

Entre Sacanas e Silêncios

Publicado em 2025-04-30 19:46:16



Jorge de Sena escreveu, com sangue e sarcasmo, que Portugal era — e é — **o país dos sacanas**.

Não dos maus-viventes isolados, mas da sacanice socializada, funcional, aceite como cola da convivência nacional.

Não a exceção, mas **a regra vestida de hábito**.

Nesse país, diz Sena, a nobreza de espírito é confundida com patifaria refinada.

A justiça é vista como ingenuidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E passadas cinco décadas desde seu grito literário, o diagnóstico mantém-se intacto.

A sacanice como identidade nacional

A sacanice, em Portugal, **deixou de ser desvio.**

É currículo.

É mérito.

É via de acesso ao poder.

É a arte do contorno, da cunha, do empurrão, da aparência, da esperteza saloia — **tão aplaudida quanto trágica.**

Governos caem, partidos mudam, slogans renovam-se

—

mas o país continua governado por uma elite que **não é mais do que sacana em várias línguas, com gravata e verniz europeu.**

E o povo?

O povo... já nem se indigna.

Já nem se espanta.

Já normalizou a traição, o compadrio, o vazio.

Aplaudes os que "sabem mexer-se".

Vota nos que mentem com mais fluidez.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

não é só que o país esteja cheio de sacanas —
é que os poucos justos que restam são considerados
inconvenientes.

Ser ou não ser?

"Ser ou não ser?", pergunta Sena, evocando Hamlet.
Mas logo recorda: "isso foi no teatro... e o gajo morreu na
mesma."

Neste país, o dilema já não é existencial.
É funcional:
ser sacana ou ser sacrificado.
Ser indiferente ou ser esmagado.

E agora?

Agora... **somos nós, os que ainda escrevemos, os que
ainda gritamos, os que ainda recusamos esta farsa**, que
temos a obrigação de acender palavras como archotes.

Porque a única saída do país dos sacanas...
é a coragem cívica de não o ser.
Mesmo que doa.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(em homenagem ao poeta e escritor Jorge de Sena)

Créditos para IA, DeepSeek e ChatGPT (c)

Imagem cortesia de OpenAI (c)

[Visita a Biblioteca de Fragmentos](#)